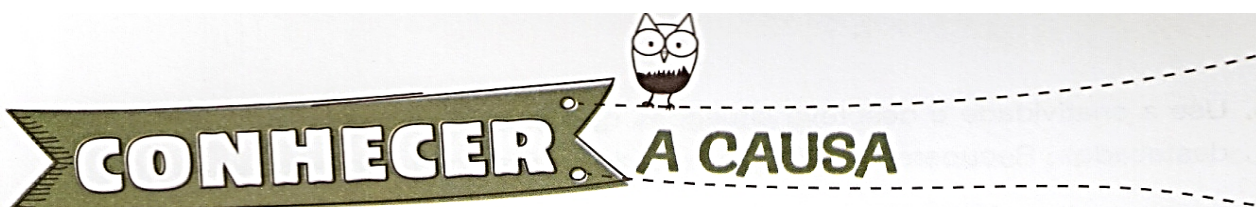




ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19
ATIVIDADES DE **(FILOSOFIA- ÉTICA)** – 6º ANO A, B,C E D
27ª SEMANA (30/08 à 03/09) – 3º Bimestre
PROF.ª .Mariângela

Encaminhamentos:

- COLEM O TEXTO E AS ATIVIDADES NO CADERNO,
- REALIZEM AS ATIVIDADES, TIREM FOTO E ENVIEM PARA A PROFESSORA ATÉ DIA 10 DE SETEMBRO



Na nossa vida, nas nossas escolhas, nas nossas ações, há sempre uma relação de causa e consequência. Quando os filósofos pensam sobre causas e consequências, eles usam o termo **causalidade**. O filósofo grego Aristóteles explicava que há quatro causas para cada fato existente: material, formal, eficiente e final.

A consequência de colhermos maçã tem uma causa: plantarmos uma macieira. Ou seja, por que plantamos uma macieira? Para colhermos maçãs. Seguindo os ensinamentos do conhecido filósofo, há causas material, formal, eficiente e final para que tenhamos maçãs para comer.

Vamos pensar?

Qual é a **causa material**, isto é, do que é feita uma macieira? De madeira, folhas, matéria orgânica...

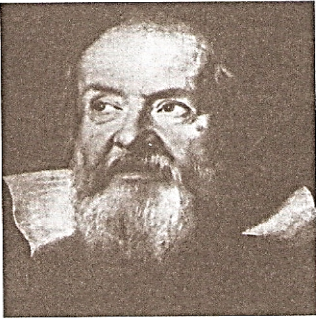
Qual é a **causa formal**, em outras palavras, que forma ou características tem uma macieira? Trata-se de um vegetal lenhoso de tamanho variável, que apresenta raiz, caule, na forma de tronco, galhos e folhagens em sua parte superior e produz um fruto succulento de nome maçã.

Qual é a **causa eficiente**, ou seja, com o que é feita essa macieira? Com sementes de maçã, plantadas em terra fértil.

Qual é a **causa final**, ou seja, para que fim plantamos uma macieira? Para colhermos maçãs, por exemplo.

Desse modo, podemos dizer que essas quatro causas combinadas nos dão como resultado (consequência, efeito) a macieira de onde colhermos deliciosas maçãs.





Galileu Galilei.



René Descartes.

Já os filósofos **Galileu Galilei** (1564-1642) e **René Descartes** (1596-1650) tentaram resumir as causas em somente uma: a causa eficiente. Ou seja, se perguntarmos a causa de existir uma macieira, reduzimos as perguntas **a quem** ou **o que** fez essa macieira acontecer: sementes de maçã, plantadas em terra fértil.

No entanto, o filósofo inglês **David Hume** (1711-1776) dizia que não podemos ter certeza absoluta das causas somente olhando os efeitos. Pensava que o fato de um cachorro, por exemplo, morder quem lhe fez um carinho, não quer dizer que todos os cachorros mordem sempre que recebem carinho.

Em nosso caso, Hume diria que o fato de termos maçãs na fruteira de nossa casa não significa que elas foram colhidas na macieira do quintal. Mais do que isso, se estivermos embaixo da macieira e uma maçã cair em nossa cabeça, não quer dizer que isso vai acontecer todas as vezes.



David Hume.

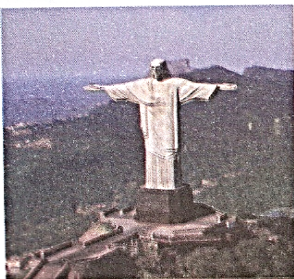
1. Vamos imaginar que somos alunos de Aristóteles e tentar determinar as quatro causas de cada coisa abaixo. Lembre-se de que as causas são:

material – *de que* algo é feito.

formal – *qual* forma algo assume.

eficiente – *como* algo é feito.

final – *para que* algo é feito.



Uma estátua

Causa material: concreto armado, pedra-sabão...

Causa formal: assume a forma de obra de escultura em relevo pleno, que representa um objeto.

Causa eficiente: é feito por meio do escultor, do artista...

Causa final: para expressão de arte, apreciação estética...

Almeida Júnior, 1889. Óleo sobre tela. Pinacoteca do Estado de São Paulo



Um quadro

Causa material: _____

Causa formal: _____

Causa eficiente: _____

Causa final: _____

2. Imagine os efeitos das causas a seguir e escreva, ao menos, três consequências para cada item.

a) **Causa:** menina ajuda um garoto desconhecido a se levantar do chão.

Consequências:



b) **Causa:** menino ajuda a mãe a arrumar a cama.

Consequências:



c)

Causa: Pedro faz todos os dias piadas sobre Amanda.

Consequências:

